

O mundo é dos nerds:

A representação midiática dos jovens deslocados no Brasil

Ana Carolina Ruas Lacombe¹

Resumo

Este artigo busca mostrar como a figura do indivíduo caracterizado como nerd foi representando pela indústria midiática, e como seu universo foi ganhando cada vez mais espaço nos meios comunicacionais nesta última década. Para objeto de estudo, analisarei o caso específico do personagem Fernandinho, interpretado pelo ator Johnny Massaro, que compunha o elenco da novela *Malhação* (exibida na Rede Globo) no ano de 2008, usando como método a análise de discurso.

Palavras-chave: *nerds, representação, indústria midiática, Malhação, análise de discurso*

Introdução

O termo nerd não encontra uma especificidade única em relação a sua origem; na verdade, esse termo, que encontra suas origens no meio da década passada, possui vertentes diferenciadas. Na literatura, sua origem encontra-se no livro datado de 1950 *If I Ran the Zoo*, do escritor norte-americano de contos infantis Theodor Seuss Geisel (o mesmo criador de *The Cat in the Hat* e *Grinch*). No livro, o autor descreve um “nerd” como um animal apático, quieto e deslocado dos demais.

Já na cultura popular, as primeiras denominações do termo vêm do laboratório de tecnologia Northern Electric Research and Development (abreviadamente, NERD), no Canadá, onde um grupo de jovens ostentava a sigla estampada na camisa da empresa. Eles passavam dias elaborando pesquisas e estudos dentro de seus escritórios, fazendo com que

¹ Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Organizacional pela Universidade de Brasília – UnB.
Contato: carol_lacombe@hotmail.com

essa estereotipação se aplicasse a pessoas branqueas, de óculos espessos, pouco sociáveis e com dificuldades em viver em sociedade.²

Desde sua origem, o termo já tinha um cunho pejorativo, mas não se popularizou na década de 50. Com o boom dos movimentos hippies na década de 60, famílias conservadoras dedicavam seu dinheiro para o estudo de seus filhos, na tentativa de fazer com que eles não se “desvirtuassem” para o caminho do uso de drogas e sexo livre, ideologias pregadas por esse movimento. A partir daí, o nerd tornou-se rejeitado pela sociedade liberal da época, sendo ridicularizado por sua vontade de estudar.

O preconceito com esse determinado grupo de pessoas que se sobressaem na questão da inteligência ainda não acabou. Crianças que desenvolvem rapidamente seu intelecto acabam parando de estudar para tentar frear as piadas e chacotas que sofrem por parte da maioria dos alunos. Mas, apesar do preconceito agregado à fase infantil, o termo foi evoluindo durante as décadas, e seu significado ganhou significativas mudanças com o desenvolvimento da sociedade tecnológica. Assim como Steve Jobs criou a cultura geek³ nos anos 70, hoje a tecnologia não é mais usada por um pequeno grupo. Pelo contrário, utilizar as novas tecnologias tornou-se premissa para convívio social e oportunidade de emprego.

Não demorou muito para que as representações estereotipadas desse grupo social surgissem na mídia. No filme “*A vingança dos nerds*”, de 1984, uma dupla de garotos extremamente estudiosos, pouco sociáveis, sem nenhum senso de moda ou vestimenta, sofrem constantemente de bullying por parte dos “valentões”. Exageradamente estereotipado, esse filme foi um dos primeiros produtos midiáticos de grande repercussão a retratar a forma de vida e convívio com esse grupo que estava começando a surgir mais fortemente.

Com a globalização e desenvolvimento tecnológico, a última década foi marcada pela grande demanda por produtos que representassem essa classe. Exemplos de seriados, programas de TV e filmes são diversos, como é o caso da *sitcom*⁴ americana *The Big*

² Há especulações para outras origens do termo, mas essas são menos aceitas e seus dados são imprecisos ou menos concretos.

³ O termo geek aqui usado é referente a uma categoria diferente, envolta na terminologia do nerd. Esse subgrupo refere-se a pessoas que estudam e usam a tecnologia de forma mais aprofundada, utilizando ferramentas pouco conhecidas pela massa.

⁴ Abreviação para Situation Comic, denominação americana para seriados de comédia

Bang Theory, o seriado britânico Doctor Who, o filme A Rede Social, entre outros exemplos.

No Brasil, ainda há poucos produtos voltados para o entretenimento que abordem esta classe. Pensando nisso, procurei aqui retratar como o jovem nerd é representado no meio televisivo através da novela adolescente *Malhação*, exibida pela Rede Globo desde 1995. Por não ter um formato fixo, a trama e os personagens mudam a cada temporada, procurando sempre abordar temas do universo *teen* e trazer questões como sexo, relacionamentos amorosos e convívio com colegas de ensino médio.

O personagem Fernandinho, escolhido para ser analisado neste artigo, foi interpretado pelo ator Johnny Massaro na temporada de 2008 e 2009. Além de não corresponder ao padrão de beleza de outros alunos do colégio “Múltipla Escolha”⁵, Fernandinho desenvolve um romance com a personagem Domingas (Carolinie Figueiredo), uma aluna que não possui o padrão físico das outras garotas, e é constantemente motivo de chacota por parte das “populares”. Durante o desenrolar da temporada, Domingas demonstra interesse pelo personagem, fazendo com que Fernando descubra sentimentos pela estudante e comece um relacionamento amoroso.

Aporte Teórico

Para esse estudo de caso, analisarei a história da televisão no Brasil: seu surgimento, sua apropriação pela população e o seu papel como formador de opinião. Para isso, autores como Gabriel Priolli, Maria Aparecida Baccega e Larissa Guimarães Martins Abrão farão parte dos estudos. Será nessa parte também que falarei sobre a novela “*Malhação*”, sua criação e o porquê de sua estabilidade na televisão, visto que a novela já está em seu 16º ano.

Para entender o porquê de o universo nerd estar sendo tão valorizado, o artigo de Luciana Zamprogne Chagas será analisado, focalizando a última década como responsável pela valorização desta cultura, com a popularização da internet e a criação de programas retratando esses jovens deslocados nos meios de massa e cinema.

Através de autores como Eni P. Orlandi e Nagamine Brandão, utilizarei como método a análise de discurso. Esta linha de estudos consiste em analisar a linguagem como um meio no qual o homem interage com a realidade social e histórica do contexto aonde

⁵ Nome fictício do colégio no qual a trama é retratada

vive. Essa mediação se dá através do discurso, elemento específico de cada ser que se comunica, carregada de ideologia e história. A partir dessa perspectiva, responderei a pergunta-problema deste artigo: quais as estratégias discursivas utilizadas pela novela malhação para falar sobre o personagem nerd Fernando?

A construção da cultura única

A televisão, instrumento que chegava ao Brasil em 1950, teve o seu começo em São Paulo, com a criação da TV Tupi, primeira emissora a surgir no país. Nos seus primeiros dez anos, a TV era ao vivo, e só podia ser vista nos lugares em que existiam uma torre de transmissão. Com o surgimento do videoteipe, no começo da década de 60, as primeiras redes nacionais de transmissão começaram a surgir. Programas de sucesso que eram gravados no eixo Rio – São Paulo (local em que se encontrava a maior concentração de linhas de transmissão) eram repassados para todo o Brasil, já que saía mais barato encomendá-los do que fazer programas locais.

Diante disso, percebemos a perda gradativa da divulgação da cultura local. As pequenas emissoras regionais foram se afiliando às grandes emissoras do Sudeste, e repassando seus programas para sua população. O que começou a se firmar, a partir daí, foi a divulgação da cultura sudeste, uma cultura predominantemente branca, de classe média alta e com tendências européias. Segundo Priolli:

O significado desse movimento, no plano cultural, é que todo o país passou a compartilhar, via TV, uma determinada imagem do Brasil, e de suas características, inteiramente construídas no Sudeste, e por um número bastante reduzido de pessoas, os roteiristas, redatores e artistas de meia dúzia de emissoras, no máximo. (Priolli, 2000: 19)

Analisar esse efeito de simplificação da cultura brasileira ajuda a entender como o estereótipo nerd foi construído, afinal, o que se vê na televisão brasileira é um estereótipo nitidamente americanizado, constituído por jovens brancos e de classe média alta. Apesar do século XXI ter gerado a possibilidade de produção independente, com o barateamento de equipamentos audiovisuais, a televisão ainda encontra seu pólo cultural no Sudeste e, mesmo com a revolução tecnológica e a popularização de redes sociais na internet, a TV é capaz de acessar regiões menos favorecidas e com acesso limitado às novas tecnologias, sendo ainda um importante veículo de formação de opinião.

TU e identidade

Por ser controlada por apenas alguns grandes empresários, a televisão têm seu conteúdo constantemente editado e selecionado, valorizando, em seu discurso, assuntos que interessem a seus donos. Segundo Maria Aparecida Baccega, “editar é construir uma realidade outra a partir de supressões ou acréscimos em um acontecimento, ou, muitas vezes, apenas pelo destaque e de uma parte de fato em detrimento de outra” (Baccega, 2000: 97). Diante disso, pode-se concluir que não apenas notícias jornalísticas sofrem esse corte intencional, mas também as telenovelas e outros produtos voltados para o entretenimento. A própria novela aqui analisada pode servir como exemplo, visto que a cada nova temporada, a abordagem e o tema principal são alterados segundo as mudanças observadas no próprio público que assiste a novela.

Seguindo esta ideia, a TV assume um papel de educadora, difundindo padrões de comportamento considerados inerentes à determinado público. Por *Malhação* ser voltado para um público majoritariamente adolescente, a identificação com os ideais da novela é, em sua maioria, maior. A adolescência é, segundo alguns pesquisadores, período no qual “a identificação aparece na função de mecanismo de defesa contra uma ameaça à sua identidade e, por conseguinte, à sua auto-estima e à sua auto-representação” (Abrão, 2003: 31). Ou seja, a partir do momento em que o jovem assiste a um produto voltado para sua idade e seu comportamento, ele se sente na necessidade de se auto afirmar a todo o tempo, procurando alguma relação com os personagens da trama, podendo no meio deste processo de identificação mudar ou modificar conceitos e perspectivas, estes passados pela novela.

Diante dessa abordagem, descobrir o porquê da estereotipação de um grupo até então rejeitado pela grande mídia torna-se mais fácil. Afinal, a cultura de consumo adapta-se com as mudanças culturais, buscando se aproveitar de searas ainda não exploradas e, nesse caso, a cultura nerd e produtos de ficção científica encontraram um ambiente propício para sua divulgação.

Metodologia

Os estudos sobre o discurso e seus desdobramentos surgiram na década de 60, diferenciando-se de outras linhas teóricas por analisar não somente a linguagem, mas o texto, ou seja, diferentemente da lingüística, “aqui não se trabalha a língua fechada nela

mesma, e sim a palavra em movimento, a prática da linguagem, usando para isso a relação língua – discurso – ideologia” (Orlandi, 2007: 17)

Para entender melhor como funciona o discurso, devemos desconsiderar o esquema elementar de comunicação, que possui os conceitos de emissor, receptor, codificação e mensagem. Na verdade, não há uma linearidade, e todas as ações são realizadas ao mesmo tempo. Há um complexo processo, que envolve os sujeitos participantes da fala, munidos de ideologia e história, e a produção de sentidos advindos do discurso. Segundo Orlandi, “As relações de linguagem são relações de sujeito e de sentidos e seus efeitos são múltiplos e variados. Daí a definição de discurso: o discurso é efeito de sentido entre interlocutores.” (Orlandi, 2007: 21)

Segundo essa abordagem da linguagem, o participante da fala não possui controle sobre o modo como as palavras o afetam em seu discurso, já que as palavras que usamos diariamente chegam até nós carregadas de sentido constituídos anteriormente. Apesar de as palavras possuírem uma significação histórica pré concebida, a análise de discurso coloca a interpretação em questão, ou seja, visa a compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos como ele está investido de

É importante ressaltar que o texto é a unidade fundamental na análise da linguagem, e a questão colocada é: “como esse texto significa?” Para descobrir as nuances de cada texto é preciso levantar certos pontos:

- Uma análise não é igual à outra, pois mobiliza conceitos diferentes, fazendo com que a descrição dos materiais finais seja específica para cada caso;
- “Não há discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia” (Orlandi, 2007: 17)
- “A subjetividade é inerente a toda linguagem e sua constituição se dá mesmo quando não se enuncia o eu” (Brandão, 2004: 57)

Um diferencial neste tipo de análise é a importância do analista. Diferente de outras linhas teóricas, a capacidade de interpretação e análise depende da área de atuação deste analista, ou seja, essa linha de estudos permite que abordagens da sociologia, antropologia, comunicação, etc sejam usadas na hora da compreensão do discurso, dando uma maior liberdade teórica a quem analisa. Por esse trabalho ser direcionado à área de comunicação, a análise será feita embasada em conceitos audiovisuais, explicitados no tópico a seguir.

Apesar da importância do texto (sendo ele escrito ou falado), é responsabilidade do analista identificar que não há uma verdade oculta atrás do texto. Na verdade, o que existe são gestos de interpretação que o constituem, criando um sentido que deve ser identificado

pelo analista. Em suma, é necessário que o analista compreenda como um objeto simbólico produz sentido, explicitando como o texto organiza os gestos de interpretação que relacionam sujeito e sentido. Desse modo, as condições de produção incluem o contexto sócio histórico, ideológico e o local no qual se discursa.

Objeto de estudo

Como dito anteriormente, uma vantagem de se trabalhar com a análise de discurso é a disponibilidade que este possui de poder analisar um texto considerando a área de atuação do analista. Por se tratar de um trabalho da área de comunicação, os tópicos principais na análise da novela em questão serão elaborados para responder à pergunta-problema deste trabalho, entre eles:

- A trama em si, especificamente o desfecho do personagem, além de cenas nas quais ele aparece, analisando as relações de conflito, amizades e relações afetivas;
- Sua caracterização visual e descrição de seu figurino (cores, tipo de roupa, etc);
- Trilha sonora que acompanha o personagem;
- Quais são os ambientes freqüentados pelo personagem, considerando o período em que ele aparece em cada um;
- Como ele é nomeado pelos outros personagens, além de citar cenas em que outros personagens falam sobre ele.

A temporada de 2008 de *Malhação* teve início no dia 15 de outubro de 2007 e seu último capítulo foi ao ar em 9 de janeiro de 2009. A trama se passa no colégio *Múltipla Escolha Ernesto Ribeiro*, e história principal acontece entre os personagens *Angelina* e *Gustavo*, interpretados por *Sophie Charlotte* e *Rafael Almeida*, respectivamente. A grande maioria do novo elenco surge da junção dos colégios *Múltipla Escolha* e *Ernesto Ribeiro*, este último sendo incendiado no primeiro capítulo por uma ação criminosa. *Fernando* surge inicialmente como amigo dos novos personagens advindos do colégio *Ernesto Ribeiro*, mas acaba se desvinculando deles com o passar da novela, se envolvendo com outros personagens co-protagonistas da série. Devido ao seu destaque durante esta temporada, o personagem continua sua história na temporada seguinte, se envolvendo em outros contextos além do colégio, dando outro foco a seu personagem.

Antes de descrever a análise feita acerca da telenovela, é preciso ressaltar que a denominação “nerd” é usada de forma diferente no Brasil e nos Estados Unidos, país que

produz um dos seriados de maior audiência da CBS, “The Big Bang Theory”. Esta sitcom conta a história de um grupo de amigos nerds que tentam se socializar com outras pessoas, tarefa que acaba sendo difícil, já que o grupo não possui muita habilidade para o convívio social. Cada personagem possui uma vocação para alguma área de exatas, entendem de computação, são extremamente estudiosos e inteligentes.

Diferente da série americana, *Malhação* traz outra abordagem do que seria o nerd, mostrando, de forma estereotipada, como este conceito é usado no Brasil: é composto de jovens, com baixo porte físico, pouco populares, quietos, inteligentes e constantemente sofrem *bullying* e não precisam necessariamente entender de computadores ou passar o dia na internet, como ocorre com o estereótipo americano⁶. Outra característica apresentada pela novela é a imagem de que o “nerd” normalmente é enganado pelo antagonista, que se aproveita de sua bondade, mostrando que este estereótipo caracteriza-se pela ingenuidade. Em linhas gerais, percebe-se que a visão da mídia brasileira sobre o nerd não se limita a um jovem habilidoso na área de exatas e pouco sociável: ele é visto como o oposto de homem popular, sem atos maldosos contra os outros e pouco visto pelas garotas.

Malhação: histórico

Em 24 de abril de 1995, ia ao ar o primeiro episódio da primeira telenovela diária voltada para adolescentes. Até 1998, a trama se passava em uma academia intitulada “Malhação”, e contava a história de adolescentes, o que acontece até hoje. A partir de 98, com a baixa audiência que a novela enfrentava, o cenário do cotidiano da série mudou, indo-se passar no “Múltipla Escolha”, um colégio de ensino médio. A diferença dessa telenovela para as outras passadas na Rede Globo é que esta não possui um fim definido, além de possui periodicidade entre os personagens, aonde o eixo dramático e os protagonistas são mudados a cada temporada. Do seu começo até a temporada atual, estrelada em 29 de agosto de 2011, a novela passou por diversas modificações: além da falência do Múltipla Escolha, passando pelo colégio Primeira Opção, a última temporada aborda não mais adolescentes de ensino médio, mas jovens que estão na faculdade, totalizando assim 19 temporadas. A cada temporada, um tema de discussão é abordado:

⁶ O papel de “internauta” é interpretado por Raiden (Daniel Uemura), personagem popular e elogiado por suas habilidades no computador.

desde a transmissão do vírus HIV (1999), gravidez na adolescência (várias temporadas), corrupção (2001), erro médio (2002) entre outros.

Na temporada analisada, os conflitos que envolvem os personagens são: gravidez na adolescência (Angelina), corrupção e desvio de dinheiro (Félix), romance entre personagens de classes sociais diferentes (Débora e Pedro, Gustavo e Angelina), *bullying* (Fernando e Domingas), sabotagens à estrutura e eventos do colégio (Andréas Débora, Yasmin, Felipa e Peralta), entre outros temas secundários. O ambiente escolar é bastante conflituoso, havendo, por diversas vezes, sabotagens, intrigas internas, acusações falsas de assédio sexual e perseguições. É neste ambiente um tanto quanto caótico que o personagem vai se desenvolver e encontrar suas amizades, além de descobrir alguns dos conflitos pelos quais um adolescente passa em ambiente escolar.

O personagem Fernandinho

No primeiro episódio da temporada, exibido no dia 15/10/2008, o personagem Fernando aparece se divertindo junto com os personagens principais da novela, entre eles os que, com o passar da trama, irão se mostrar os antagonistas. O grupo está em uma viagem ao casamento, à beira da praia, do pai de Débora, antagonista principal da temporada, na qual todos exibem seus corpos magros e definidos, enquanto Fernando fica com sua blusa em todas as cenas da viagem. Já no terceiro minuto do capítulo, o personagem Peralta, mostrando-se o típico estereótipo de um homem de físico atlético, popular e “galinha”, começa a humilhar Fernando na frente do grupo, falando de seu mau desempenho no vídeo de férias gravado pelo grupo.

Não bastando a chacota anterior, a personagem Yasmim, namorada de Peralta, pergunta em voz alta o porquê do personagem estar presente na viagem, demonstrando falta de paciência com as observações do garoto, além de, aos oito minutos de episódio, a dupla Andréas e Peralta praticarem constantemente gozações com o garoto, ameaçando jogá-lo do barco, entre outras ações, sendo defendido por Gustavo, o protagonista desta temporada.

Com o passar da temporada, ainda nas primeiras semanas de exibição, descobrimos que o personagem é praticante de uma religião diferente dos demais: a judaica. Esse será, ao passar dos episódios, mais um motivo de discriminação, entre tantos outros, sofridos pelo personagem.

As investidas contra o personagem não partem de todos: assim que o ano letivo começa, um dos ambientes mais frequentados pelos personagens é o dormitório do colégio. Lá, Fernando desenvolve amizades com outros alunos que o protegem das acusações falsas direcionadas à ele (especialmente Domingas), e no episódio do dia 18/03/2008, Fernando comenta com o diretor que adora o colégio, e que pela primeira vez, ele formou amizades verdadeiras e foi aceito pelo jeito que é. Isso mostra que, de uma forma ou de outra, o personagem dá menos valor aos gozações e encontra em seus novos amigos uma forma de se proteger.

Apesar de os antagonistas afirmarem que o personagem não possui jeito com as mulheres, Fernando desenvolve um romance com a personagem Domingas, uma jovem que sonha em ser repórter jornalística e filma todos os eventos interessantes do colégio. Incomodada com as filmagens e discussões com a personagem, que não segue o padrão de beleza do resto da novela, já que é acima do peso, Débora, em um ato de *bullying*, humilha a garota para todo o colégio, divulgando fotos mentirosas aonde a personagem aparece com diversos doces e frases humilhantes sobre seu excesso de peso. É importante saber como a parceira do personagem abordado no artigo é retratada na série, pois mostra como a novela retrata os círculos amorosos que o personagem deslocado cria. Analisando discursivamente este fato, conclui-se que a novela tenta retratar que impopular termina com impopular, ou seja, Fernando não tem chances com outras meninas mais “cobiçadas” e termina com a outra nerd⁷

Caracterização visual

Percebe-se que as roupas usadas pelo personagem são, em grande maioria, blusas lisas sem estampa, complementadas por camisetas xadrez, calças jeans e bermudas folgadas e tênis simples. Diferente dos outros alunos do colégio, seu figurino não mostra partes do corpo, como braços, escondendo seu porte físico. Não há, em sua vestimenta, nada que chame a atenção ou foque para este personagem. O cabelo também é construído de forma que se diferencie dos demais: liso, sem um corte definido e com franja, o penteado passa um ar de “diferença”, já que os demais ou tem cabelo curto, espetado ou cacheado.

⁷ A personagem Domingas, em diversas falas, é chamada de nerd pelos antagonistas.

É importante ressaltar que, em certo ponto da trama, Fernando tenta mudar seu estilo de se vestir para conseguir conquistar as garotas do colégio. Para isso, ele muda suas roupas e se veste de maneira igual aos demais, achando que dessa forma conseguirá a atenção que precisa, coisa que não acontece, pois ele acaba ficando com Domingas e não precisa mais de uma postura que não condiz ao personagem.

A opinião dos outros personagens

Quando Fernando não está em cena, as opiniões sobre o personagem se dividem: de um lado, os antagonistas usam dos mais diversos apelidos para se referir ao personagem: prego, nerd, mané, mala, magricela. Para o núcleo protagonista, o menino é lembrado com carinho e admiração, principalmente por Domingas, que apresenta, mesmo que disfarçadamente, um interesse.

Ambientes frequentados

Por se passar em uma escola que possui dormitório para alunos, esta temporada da novela não possui outros cenários nos quais os alunos se interajam (como acontecia com o Restaurante Gigabyte, nas temporadas passadas). Em virtude disso, a maioria das ações são tomadas no ambiente do colégio e do dormitório. Por ser co-protagonista, Fernandinho não aparece em todos os episódios, e em muitas cenas nas quais os amigos estão reunidos, não se percebe a presença do ator em cena. Isso demonstra que o personagem não possui tanta importância no desenrolar da trama, pois seu envolvimento com os personagens principais é baixo. Apesar da pouca aparição, vemos que o personagem começa a assumir importância na novela por três motivos: representando o grêmio estudantil, seu romance com uma personagem que causa polêmica e mostrando seu lado “vingativo”, saindo da posição de vítima para alguém que consegue demonstrar suas aflições.

Trilha Sonora

Não há uma música específica que toque ao fundo quando o personagem aparece sozinho em cena, já que na maioria das vezes ele aparece acompanhado de algum outro ator. Quando o namoro com Domingas começa, a situação muda: todas as vezes que os dois aparecem sozinhos, uma música animada em ritmo de forró é tocada ao fundo,

mostrando um humor em relação ao romance dos dois, diferente de outros casais protagonistas, que quando em cena ouve-se alguma música romântica e instrumental.

Desfecho do personagem

Fernandinho termina a temporada de 2008 junto com Domingas, mas, ao passar da trama em 2009, o casal sofre um abalo, e Fernando começa com romance com a personagem Norma Jean (Jessika Alves) uma personagem bastante diferente da companheira passada - loira e magra – mas se difere pelo seu jeito desbocado e imprevisível, e apesar de Domingas não demonstrar, não se conforma com o romance. Por haver outro eixo dramático nesta temporada, o personagem de Jhonny Massaro adquire menos visibilidade, e seu foco como o “nerd” da turma perde espaço. Apesar desse novo romance, Fernandinho percebe que prefere ficar com Domingas, e termina a temporada junto com a amiga.

Considerações Finais

Depois de analisar duas temporadas nas quais o personagem tem maior destaque, considerando as abordagens que a análise de discurso, os estudos sobre a televisão e os conceitos sobre a palavra “nerd” tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, algumas observações podem ser feitas.

Analisando primeiramente o livro de Eguênio Bucci que critica a televisão em seu cinquentenário, a soberania da região sudeste sobre os demais estados é um grande fator ao se analisar a novela, já que a história se passa no Rio de Janeiro e os personagens, em sua maioria, são da região sudeste. Quando há um ou outro advindo de outras regiões, sua imagem por muitas vezes aparece estereotipada (como o nordestino, por exemplo). Apesar de o sujeito deslocado ter diferentes significados no Brasil e nos Estados Unidos, a imagem passada para nós pela indústria midiática ainda é, de certo modo, americanizada.

O discurso passado ao espectador da novela adolescente sobre como um jovem tímido, sem confiança, inteligente e sem jeito com garotas considera que este tipo de jovem é pouco respeitado em seu meio de convívio, suas vestimentas não correspondem ao padrão de outros garotos alunos do Colégio Múltipla Escolha Ernesto Ribeiro, seus relacionamentos amorosos são conflituosos, escondidos e acontecem com outras jovens deslocadas do meio acadêmico.

Para poder analisar a discursividade do personagem segundo a corrente da análise de discurso, é necessário considerar a formação discursiva, que, segundo a autora, “representa, no discurso, a formação ideológica. Desse modo, os sentidos sempre são determinados ideologicamente. Tudo que dizemos tem, pois, um traço ideológico em relação a outros traços ideológicos” (Orlandi, 2007: 43). Significa dizer que o discurso depende do local de fala e das configurações específicas do discurso em suas relações. Considerando que o colégio fictício é de classe média alta, em uma cidade cara como o Rio de Janeiro, o discurso vincula-se a essas características.

Considerando o texto como a unidade de análise, a forma e a significação que a fala do personagem Fernando é construída na novela é outro ponto de avaliação. Para que o estereótipo de nerd fosse mostrado na narrativa, precisou-se construir um personagem fraco, pouco confiante e inteligente. Mas não é apenas este tipo de nerd que a novela constrói. Domingas, apesar de ser comunicativa e desbocada, é constantemente chamada de nerd pelo núcleo central de antagonistas da novela. Considerando que estes personagens possuem uma “força” discursiva em relação ao resto do elenco, o que acaba sendo passado para o telespectador é uma visão distorcida do conceito criado na década de 60, repassando que o conceito de nerd é visto de uma forma pejorativa pela classe média alta.

Fernandinho foi uma das poucas representações desse estilo de vida que constitui o nerd na mídia aberta brasileira. Apesar do carisma e afeição que o personagem passa em sua construção, sua imagem foi retratada no bojo de diversos preconceitos, que, independente de serem quebrados ou não com o passar da temporada, esconderam ou até mesmo destruíram características relevantes para se explicar como os jovens tímidos do século XXI podem se expressar e até mesmo se colocar à frente de injustiças infundadas sobre sua forma de vida.

Referências Bibliográficas

ABRÃO, Larissa Guimarães Martins. *O masculino e o feminino em malhação: identidade e identificação de adolescentes frente à telenovela*. Brasília: Tese de mestrado, 2003

BACEGGA, Maria Aparecida. “Comunicação /educação: aproximações”. In BUCCI, Eugênio (org.). *A TV aos cinquenta: criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise de discurso*. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004

BUCCI, Eugênio; HAMBURGUER, Esther; COMPARATO, Fábio Konder. *A TV aos cinquenta: criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000

CHAGAS, Luciana Zamprogne. *Na teia do aranha: a construção cultural dos estereótipos dos jovens Nerds*. <http://www.periodicos.ufes.br/SNPGCS/article/download/1562/1154>. Acessado em 07/11/2011.

ORLANDI, Eni P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2007.

PRIOLLI, Gabriel “Antenas da Brasilidade”. In BUCCI, Eugênio (org.). *A TV aos cinquenta: criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.